Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VIVÊNCIA COMO MODERADOR DE GRUPO FOCAL COM ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: VALERIA GOMES FERNANDES DA SILVA

Autores: Luíza Geanine da Silva Melo
Nilba Lima de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A técnica de coleta de dados grupo focal consiste em uma ferramenta essencial na pesquisa qualitativa, o qual permite a produção de dados ricos e profundos a partir das interações dos participantes. Desta forma, o moderador deve orientar a condução do grupo, a partir de habilidades como escuta, flexibilidade, gerenciamento de tempo e organização. Objetivo: Relatar a vivência como moderador de grupo focal com enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a vivência como moderador de três encontros de grupos focais desenvolvidos com enfermeiros de unidades de saúde da Atenção Primária do município de Natal, Rio Grande do Norte. Os encontros fizeram parte da programação de uma ação de extensão e tiveram o intuito de promover discussões sobre o cuidado de enfermagem à parceiros sorodiferentes ao HIV na Atenção Primária à Saúde. O moderador integrava a equipe de pesquisadores e cursava doutorado acadêmico em enfermagem em uma universidade pública do Nordeste brasileiro. Resultados/discussão: O papel do moderador permitiu o desenvolvimento de habilidades e estratégias que promovessem um ambiente acolhedor e produtivo incentivando um clima de confiança e respeito, e a participação espontânea e honesta dos participantes. Além disso, foram utilizadas técnicas como a reformulação de perguntas, incentivo à reflexão e o controle do tempo para assegurar que todos os tópicos fossem abordados. Dentre os desafios enfrentados, destacam-se a necessidade de equilibrar a participação de todos, evitar a dominação da conversa por parte de alguns indivíduos e manter o foco no tema de discussão, uma vez que a temática da infecção pelo HIV reflete discussões amplas. Considerações finais: O papel do moderador é fundamental para que a técnica do grupo focal resulte em discussões ricas e informativas e proporcione insights valiosos sobre a temática estudada. Foi possível observar a participação ativa dos enfermeiros, incentivada pelos direcionamentos e questionamentos disparadores feitos pelo moderador. Esse envolvimento foi fundamental para refletir sobre melhorias nos cuidados prestados pelos enfermeiros a parceiros que vivem em sorodiferença ao HIV.